

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED): UMA ABORDAGEM DOS IMPACTOS OCORRIDOS NA SUA IMPLANTAÇÃO

PUBLIC DIGITAL BOOKKEEPING SYSTEM (SPED): AN APPROACH OF THE IMPACTS OCCURRING IN ITS IMPLEMENTATION

Isadora Brito de Oliveira¹

Valdenês Pacheco Barbosa²

Resumo: A profissão contábil vem passando por mudanças tecnológicas na execução de rotinas e na relação de trabalhos especializados em tecnologia da informação. Diante disso, o objetivo geral do estudo foi identificar os principais impactos ocorridos na implantação do SPED de acordo com a literatura nacional. Para a análise, levou-se em consideração o estudo de Capristani, Carraro e Bianchi (2012) para categorizar os impactos em dois grupos: impactos positivos e impactos negativos. Assim, utilizou-se uma abordagem descritiva com o método qualitativo para avaliar os estudos relevantes publicados no Brasil entre os anos de 2010 a 2021. Os resultados apontaram que a maioria dos achados retratam, em determinado contexto das obras, pontos negativos, como a implantação do SPED gerou altos custos às empresas e escritórios contábeis, pois exige um avanço tecnológico com maiores investimentos em softwares e em treinamentos de pessoal, além da necessidade de um sistema de controle interno para gerir processos. Apesar da evidencição de tais achados em relação aos aspectos negativos, a maioria das publicações sobre o tema apontou que os impactos positivos se sobressaem aos negativos.

Palavras-chave: Sistema Público de Escrituração Digital. Impactos Ocorridos na Implantação do SPED.

Abstract: The accounting profession has been undergoing technological changes in the execution of routines and in the list of specialized jobs in information technology. Therefore, the general objective of the study was to identify the main impacts that occurred in the implementation of SPED according to the national literature. For the analysis, the study by Capristani, Carraro and Bianchi was taken into account to categorize the impacts into two groups: positive impacts and negative impacts. Thus, a descriptive approach was used with the qualitative method to evaluate the relevant studies published in Brazil, between the years 2010 to 2021. The results indicate that most of the findings portray, in a given context of the work, negative points, such as the implementation of the SPED generated high costs for companies and accounting offices, as it required a technological advance with greater investments in software and in personnel training, in addition to the need for an internal control system to manage processes. Even with the disclosure of such findings in relation to the negative aspects. The outgoing majority

1 Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade do Bico do Papagaio (Fabic). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3818451150694052> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3016-0024>. E-mail: isaexapli@hotmail.com

2 Mestre em Ciências Contábeis. Professor do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6071-3366> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9017589174670330>. E-mail: deneysxd@gmail.com.

of publications on the subject point out that the positive impacts outweigh the negative ones.

Keywords: *Public System of Digital Bookkeeping. Impacts occurred in the implementation of SPED.*

Introdução

O Sistema Público de Escrituração Digital - SPED - é um projeto do governo federal que surgiu em 22 de janeiro de 2007, a partir do Decreto nº 6.022 (BRASIL, 2007). O sistema possui como principal objetivo tornar a relação entre o fisco e as empresas mais ágil e confiável por meio da informatização dos dados, possibilitando maiores benefícios na geração de informações fiscais para o governo e para a sociedade (CAPRISTRANI; CARRARO; BIANCHI, 2012). Desta forma, tanto o Governo Federal quanto os Estaduais e as instituições autorizadas poderão acessar diretamente o sistema e, assim, obter as informações desejadas (BRASIL, 2007).

Com a implantação do SPED, algumas empresas e profissionais contábeis enfrentaram mudanças, algumas positivas, a exemplo da redução de custos com a emissão e armazenamento de documentos em papel (DA SILVA FILHO; LEITE FILHO; PEREIRA, 2015). Além disso, Brito (2016) descreve outras vantagens, como benefícios para a gestão do fisco e contribuintes. Sasso, Rosa e Barbosa (2011) destacam também como ponto positivo o aperfeiçoamento dos serviços de escrituração.

Outros autores, tais como Capristrani, Carraro e Bianchi (2012), tratam das mudanças negativas quando citam que a implantação do SPED exige, inicialmente, dos profissionais contábeis e das empresas, um forte estudo e aperfeiçoamento nesta ferramenta para que se conheçam a forma de funcionamento e as normas aplicáveis. Neste sentido, Zwirter e Alves (2014) mencionam que a modernização trazida pelas inovações tecnológica adicionou mais tarefas obrigatórias, trouxe mais complexidades fazendo-se necessário uma maior dedicação e conseqüentemente mais tempo ao atendimento ao cliente e nos cumprimentos das normas legais de contabilidade, trabalhista e fiscal, dificultando assim a busca por novas atividades.

Como dispõem Sasso, Rosa e Barbosa (2011), a necessidade de adequação dos escritórios à plataforma do SPED implicou em diversos fatores, entre eles, mão-de-obra qualificada e estrutura tecnológica. Logo, são necessários aperfeiçoamentos permanentes dos profissionais e de sua equipe, por meio de constantes estudos e investimento em treinamento. No entanto, no geral, os estudos nacionais não dispõem de maneira clara sobre os principais impactos da implantação do SPED, apenas são tratados em algumas obras de maneira menos enfática, complementar e explicativa sobre métodos, base teórica e resultados.

Desta forma, estudo justifica-se pela carência de publicações científicas sobre o tema e tem como problema de pesquisa: quais foram os principais impactos ocorridos na implantação do SPED de acordo com a literatura nacional? Além disso, possui alguns objetivos, como: identificar os estudos relevantes sobre a implantação do SPED; destacar na literatura nacional os principais impactos com a implantação do SPED; apresentar os impactos positivos e impactos negativos dispostos de acordo a literatura nacional sobre a implantação do SPED.

A revisão de estudos foi realizada nas bases de dados do Google Acadêmico, no período de 2009 a 2021, além do acesso direto a periódicos: Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista de Contabilidade Dom Alberto, Revista Humanidades e Inovação, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos, Revista Contemporânea de Contabilidade. Durante a pesquisa, não foi possível identificar estudos com o mesmo objetivo deste, todavia, alguns estudos se assemelham a este como: Capristrani, Carraro e Bianchi (2012), Baldini e Carvalho (2013),

Borges, Soares e Martins (2013) e Rodrigues e Brito (2017).

Esta pesquisa contribui para o entendimento sobre os impactos da implantação do SPED, além de possibilitar o incremento de conteúdo científico que pode incentivar a sociedade acadêmica a se interessar pela temática. Diante disso, pretende-se que o trabalho possa contribuir significativamente, procurando suprir de maneira válida e efetiva as necessidades de informações aos contadores, pesquisadores, estudantes e demais interessados no tema proposto.

Metodologia

O estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória com abordagem de natureza qualitativa. A coleta envolve estudos dos últimos doze anos (2009 a 2021), por meio do acesso direto a revistas, como Revista Catarinense de Ciências Contábeis (RCC), Revista Mineira de Contabilidade (RMC), Revista de Ciências Gerenciais (RCG), Revista de Contabilidade Dom Alberto, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA (RE-DECA), Revista de Administração e Negócios da Amazônia, entre outras. Além disso, foi realizada busca direta nos principais congressos de contabilidade e na base de dados de Catálogo de Tese & Dissertações – CAPES.

Ainda, foi realizada busca nas bases do *google* acadêmico, por meio das palavras chaves: SPED, SPED e sua implantação, SPED na contabilidade, vantagens e desvantagens do SPED digital. Os resultados da busca foram coletados e em seguida analisados sob duas categorias de informações: “impactos positivos” e “impactos negativos”. Tal formato de análise baseia-se no estudo de Capristani, Carraro e Bianchi (2012). O total de evidências coletadas corresponde a 19 artigos nacionais, 10 trabalhos publicados em congressos nacionais e 12 dissertações.

Resultados e discussão

As informações extraídas dos artigos foram organizadas de acordo com os temas afins. Foram observados o título, o ano, o autor, os objetivos e a metodologia. Como delimitação para a coleta foram utilizados pesquisas nacionais, estudos em congressos nacionais e teses e dissertações.

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa referente aos artigos sobre o assunto SPED.

Tabela 1. Resumo de Pesquisas Nacionais.

Classificação	Periódicos	Quantidade de Artigos por periódico
A2	Revista Contemporânea De Contabilidade	2
A2	Revista Humanidades & Inovação (Unitins)	1
A2	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	1
A3	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1
A4	Revista Catarinense da Ciência Contábil (CRCSC)	1
	Total	6

B2	REDECA- Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da Fea	2
B2	Qualitas Revista Eletrônica	2
B3	Revista de Ciências Gerenciais	1
B3	Revista Mineira De Contabilidade	1
B3	Revista de Contabilidade Dom Alberto	2
B4	Revista Científica Semana Acadêmica	3
B4	E-civitas Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas	1
Total		12
C	Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)	1
TOTAL		1
Total (A + B + C)		19

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Na Tabela 1, é apresentado o resultado da busca de artigos publicados em revistas nacionais em que foram selecionados 19 artigos. Os resultados demonstraram a baixa produção científica em relação ao tema proposto, sendo que a Revista Científica Semana Acadêmica apresenta o maior número de publicações em relação ao filtro utilizado para a busca (3 artigos). Levando-se em consideração as publicações em revistas com classificação *qualis A*, observa-se que a sociedade científica nacional ainda necessita de um longo percurso acerca dos reflexos provocados pelo SPED, visto que apenas 6 artigos com boa relevância foram publicados nos últimos 11 anos.

As reflexões acima podem ser confirmadas pelo número de publicações em congressos nacionais. Sendo assim, há evidências de que o assunto da presente pesquisa ainda não foi discutido com tanta frequência, conforme demonstra o resultado das publicações na Tabela 2, a seguir:

Tabela 2. Resumo de Publicações em Congressos Nacionais.

Classificação	Periódicos	Quantidade de Artigos por periódico
E1	Congresso Brasileiro de Custos – Uberlândia	2
E1	Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	4
E1	Congresso da USP de contabilidade	1
E1	XVII Congresso Nacional do CONPEDI	1
E1	VIII Congresso Nacional de Excelência em Gestão	1
E1	Congresso Brasileiro de Contabilidade	1
Total		10

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Como demonstrado na Tabela 2, foram selecionados 6 congressos nacionais por critério de relevância e os resultados indicaram 10 artigos apresentados em congresso nacionais. O Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade foi o evento que mais publicou (4 artigos). Portanto, mesmo o Brasil tendo forte influência dos aspectos fiscais como fins para a forma de contabilizar, como demonstram Ferreira *et al.* (2018), a priori, o tema ainda carece de maiores discussões, é o que se constata pela visão sobre a dimensão de material elaborado e revisado em eventos científicos.

Além da busca sobre artigos envolvendo o SPED em periódicos e congressos nacionais, foi elaborado o Quadro 1, de forma suplementar, para demonstrar as dissertações que foram concluídas e divulgadas na CAPES. Cabe frisar a ausência de tese publicada sobre o tema em questão.

Quadro 1. Resumo de dissertações e teses nacionais.

AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	TEMA ABORDADO
Silva (2012)	Dissertação	As repercussões do sistema público de escrituração digital – SPED: uma análise da percepção de empresas, contadores e órgãos fiscalizadores na região metropolitana de Belo Horizonte/MG.
Aguiar (2012)	Dissertação	Avaliação dos impactos às competências dos profissionais contábeis após o projeto SPED.
Campos (2012)	Dissertação	COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À IMPLEMENTAÇÃO EFICAZ DO SPED: percepção dos operadores da Contabilidade do RN.
Lima (2013)	Dissertação	Pesquisa sobre redução nos custos de conformidade tributária e os investimentos no sistema público de escrituração digital SPED no Brasil.
Silva Filho (2015)	Dissertação	Nível de conhecimento dos profissionais de contabilidade em relação ao sistema público de escrituração digital por meio da teoria de resposta ao item.
Fernandes (2016)	Dissertação	Escrituração contábil fiscal: percepção no processo de implantação e execução.
Alberti (2016)	Dissertação	O impacto da implantação do sistema público de escrituração digital - SPED nas empresas do setor têxtil e de confecção, segundo a percepção dos gestores das empresas.
Gonçalves (2016)	Dissertação	Posicionamento estratégico das maiores organizações contábeis da cidade de Bauru (SP) com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.
Correa (2016)	Dissertação	O SPED E A RACIONALIZAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS: PROMESSA OU REALIDADE? Um panorama das exigências tributárias instrumentais no âmbito do ICMS nos Estados da Região Norte do Brasil a partir da implantação do SPED Fiscal ICMS/IPI.
Pereira (2017)	Dissertação	Implantação eficaz do SPED contábil: estudo de caso numa empresa de pequeno porte.
Trolesi (2017)	Dissertação	As transformações provocadas pelo SPED na gestão tributária das organizações.
Anjos (2018)	Dissertação	O efeito do SPED nos serviços profissionais de contabilidade na percepção de gestores de escritórios contábeis na cidade do Rio de Janeiro

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Nesta seção, abordaremos as vantagens e desvantagens da implantação do SPED segundo a revisão de literatura. O Quadro 2 foi elaborado com base no estudo de Capristani, Carraro e Bianchi (2012), o qual engloba os impactos positivos e negativos da implantação do SPED que serviu de base para categorizar, no Quadro 2, os “impactos positivos” e “impactos negativos”. A partir disso, foram analisadas as discussões sobre tais impactos nos estudos que compõem a população da pesquisa.

Quadro 2. Categorização resumida dos principais impactos.

IMPACTOS POSITIVOS	ESTUDOS
A redução do consumo de papel	Sasso, Rosa e Barbosa (2011), Filho <i>et al.</i> (2013), Backi <i>et al.</i> (2016), Pereira (2017), Mendonça, Galvão e Lessa (2019).
Redução de sonegação	Henrique (2012), Filho <i>et al.</i> (2013), Fernandes (2013), Pereira (2017).
Redução de custos e redução no tempo de escrituração	Filho <i>et al.</i> (2013), Santos (2019).
Rapidez e qualidade no acesso às informações	Aguiar (2012), Sasso, Rosa e Barbosa (2011), Petri <i>et al.</i> (2012), Alberti (2016), Trolesi (2017), Anjos (2018), Santos (2019).
O aumento da confiabilidade das informações para à tomada de decisões	Muraro, Rigoni e Santos (2014), Trolesi (2017).
IMPACTOS NEGATIVOS	ESTUDOS
Aumento de investimento em tecnologia	Petri <i>et al.</i> (2012), Muraro, Rigoni e Santos (2014), Gonçalves (2016), Anjos (2018).
Softwares não preparado	Colombo (2011), Muraro, Rigoni e Santos (2014), Leal <i>et al.</i> (2016).
A dificuldade de preparação do pessoal	Borges, Soares e Martins (2013), Petri <i>et al.</i> (2013), Muraro, Rigoni e Santos (2014), Oliveira e Ávila (2016), Backi <i>et al.</i> (2016), Anjos (2018), Zatti e Três (2018).
Aumento dos custos e das despesas da organização contábil	Lima (2013), Alberti (2016), Backi <i>et al.</i> (2016).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao analisar os achados do Quadro 2, denota-se uma gama de estudos sobre o SPED em uma perspectiva acerca da discursão dos impactos da implantação. Para esmiuçar essa análise, foram dispostos os seguintes subtítulos:

Principais impactos positivos da implantação do SPED sob a perspectiva da literatura

A implantação do SPED trouxe consigo várias mudanças positivas para ajudar ainda mais na execução da contabilidade brasileira. Segundo Capistrani, Carraro e Bianchi (2012), a implantação do SPED exige inicialmente dos profissionais contábeis e das empresas um forte estudo e aperfeiçoamento nesta ferramenta para que se conhecesse sua forma de funcionamento e as normas aplicáveis. O programa também ajudou com a redução de tempo e de papel, pois a realização de informações eletrônicas dinamizou ainda mais a vida dos profissionais contábeis e das empresas.

Além disso, o SPED também ajudou a simplificar as obrigações acessórias, pois juntou as três esferas do governo: União, Estados e Municípios e auxiliou nas entregas mais rápidas dessas obrigações. Segundo Silva (2013), Filho *et al.* (2013), Fernandes (2013) e Pereira (2017), com o processo de apuração de tributos podem ocorrer alguns erros ao enviar essas obrigações, mas a implantação do SPED veio pra minimizar esses riscos, pois todo o processo é feito digitalmente, resultando assim na redução da sonegação.

Filho *et al.* (2013) relatam que, entre os principais benefícios propostos pelo SPED, são percebidos, na prática, pelas empresas, os benefícios decorrentes de melhorias gerenciais, como a redução de custos que foram os mais percebido no dia-a-dia das organizações, seguida pela redução do tempo no processo de escrituração contábil.

Sasso, Rosa e Barbosa (2011) afirmam que a rapidez e a qualidade no acesso às informações é muito importante para a realização do SPED, pois isso veio para ajudar ainda mais o contribuinte. Nessa vertente, de acordo com Trolesi (2017), mesmo que o SPED tenha causado um certo pavor nos contribuintes, a melhora da qualidade das informações enviadas ao fisco resultou em informações internas também mais consistentes, pois as empresas passaram a se preocupar mais com as informações geradas internamente, logo, os dados contábeis e fiscais passaram a ser mais consistentes. Portanto, a implantação do programa SPED veio para solucionar várias falhas e problemas na vida do profissional contábil e das empresas.

Principais impactos negativos da implantação do SPED sob a perspectiva da literatura

Segundo Gonçalves (2016), o aumento de investimento em tecnologia foi um impacto negativo, pois foi necessário que as empresas adquirissem bons computadores e também novos softwares, para uma melhor execução do programa SPED. Ainda, de acordo com Colombo (2011), as empresas em questão identificaram como principal dificuldade os softwares que não estavam preparados para gerar o arquivo no leiaute exigido para validação. Petri *et al.* (2012) e Oliveira e Ávila (2016) relatam que houve uma dificuldade de preparação do pessoal em relação à implantação, pois muitos profissionais contábeis não sabiam como executar o programa, com isso, eles tiveram que se qualificar.

A problemática em questão também é evidenciada por Lima (2013) e Alberti (2016) que afirmam ter ocorrido um aumento dos custos e das despesas nas organizações contábeis. Isso ocorreu por conta da implantação do programa que exigia tecnologias mais avançadas, aquisição de sistemas, como por exemplo o próprio Sistema de Gestão ERP (enterprise resource planig), gerando assim custos adicionais, principalmente para a área administrativa. Dessa forma, Backi *et al.* (2016) também relatam que houve um aumento nos gastos com tecnologia para uma base de dados completa na transmissão do SPED Fiscal e Digital.

Sob uma ótica geral, o impacto negativo a respeito do elevado custo de implantação e despesa abordado por Lima (2013), Alberti (2016), Backi *et al.* (2016) reflete em outros impactos negativos, como pode ser compreendido nos estudos de Petri *et al.* (2013), Muraro, Rigoni e Santos (2014), Gonçalves (2016), Anjos (2018) que abordam, em suas discussões e achados, o aumento de gastos de investimento tecnológico com a implantação do SPED.

Conclusão ou considerações finais

O objetivo do presente estudo foi identificar os principais impactos ocorridos na implantação do SPED de acordo com a literatura nacional. Para isso, utilizou-se uma abordagem qualitativa sob as evidências que denotam os impactos positivos e negativos dispostos na revisão de estudos publicados no Brasil.

Sob o olhar da literatura nacional, os resultados revelaram que a interação entre os fiscos e os meios eletrônicos tem se intensificado no decorrer dos anos, exigindo maiores interações tecnológica das empresas e também dos profissionais contábeis. Isso refletiu em aspectos positivos em relação às exigências operacionais do fisco e a gestão contábil e administrativa como também dificuldades advindas das mudanças obrigatórias.

A maioria dos estudos demonstraram, em determinados contextos das obra, alguns pontos negativos, evidenciaram também que a implantação do SPED gerou altos custos a empresas e escritórios contábeis, visto que exige um avanço tecnológico com maiores investimentos em softwares e em treinamentos de pessoal, além da necessidade de um sistema de controle interno para gerir processos.

Mesmo com a evidenciação de tais achados em relação aos aspectos negativos, a maioria das pu-

blições sobre o tema aponta que os impactos positivos se sobressaem aos negativos.

Sugere-se, para estudos futuros, um aprofundamento de temas relacionados ao SPED referente a todos os seus módulos e recomenda-se a realização de mais pesquisas a fim de verificar as limitações dos profissionais contábeis em relação à utilização do SPED.

Referências

AGUIAR, Gisleise Nogueira de. **Avaliação dos impactos às competências dos profissionais contábeis após o projeto SPED**. 2012. 122 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SÃO PAULO-SP, 2012

ALBERTI, Mauri José. **O impacto da implantação do sistema público de escrituração digital - SPED nas empresas do setor têxtil e de confecção, segundo a percepção dos gestores das empresas**. 2016. 127 f. Dissertação (Controladoria Empresarial) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

ANJOS, Emmanuel Lopes dos. **O efeito do Sped nos serviços profissionais de contabilidade na percepção de gestores de escritórios contábeis na cidade do Rio de Janeiro**. 2018. 81 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças Empresariais) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

BACKI, T. H.; GRANDO, T.; MARTINS, V. de Q.; BRUNOZI JUNIOR, A. C. PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS SOBRE AS VANTAGENS E AS DESVANTAGENS DO SPED FISCAL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GUAPORÉ, RS. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 128–149, 2016. DOI: 10.25112/rgd.v13i2.418. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/418>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BALDINI, Alfredo. CARVALHO, Fábio Luiz de. SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL SPED FISCAL – VANTAGENS E IMPORTÂNCIA. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXIII, Nº. 000037, 04/11/2013. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/sistema-publico-de-escrituracao-digital-sped-fiscal-vantagens-e-importancia>. Acessado em: 13/02/2022.

BORGES, Crislaine Fidelis; SOARES, Adeilson Barbosa; MARTINS, Vidigal Fernandes. Sistema Público de Escrituração Digital - Sped: Desafios e Benefícios para os Profissionais Contábeis do Município de Uberlândia. **Linkania Revista Científica**, Edição 7, volume 1, artigo nº 6, Setembro/Dezembro de 2013, p. 106-133.

BRASIL. **Decreto nº 6.022**, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Diário Oficial da União - Seção 1 - Edição Extra - 22/1/2007, Página 15 (Publicação Original). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm.

BRITO, Everaldo Ferreira. **Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): repercussões na gestão de empresas de lucro presumido ou optante pelo simples**. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2016.

CAMPOS, Saulo José de Barros. **Competências necessárias à implementação eficaz do SPED: percepção dos operadores da Contabilidade do RN**. 2012. 181 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)— Programa Multiinstitucional e Interregional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

Capistrani, E. da R.; Carraro, W. B. W. H.; Bianchi, M. Sistema público de escrituração digital (SPED): os desafios e benefícios para os profissionais contábeis e para as empresas. **Revista de contabilidade Dom Alberto**, v. 1, n. 1, p. 19-42, 1 jun. 2012.

COLOMBO, Marcela. **As mudanças nas obrigações fiscais acessórias com o SPED-Fiscal e o reflexo nas empresas**. 2011. 72 p. TCC (Bacharel no curso de Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma – Santa Catarina, 2011.

CORREA, Alan Cesar Monteiro. **O SPED e a racionalização das obrigações tributárias acessórias**: promessa ou realidade? Um panorama das exigências tributárias instrumentais no âmbito do ICMS nos estados da Região Norte do Brasil a partir da implantação do SPED fiscal ICMS/IPI. 2016. 97 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controladoria) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

DA SILVA FILHO, G. M.; MAIA LEITE FILHO, P. A.; LULA PEREIRA, T. R. Sistema público de escrituração digital: Benefícios e Dificuldades na Visão dos Operadores de Contabilidade do Município de João Pessoa. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/169>. Acesso em: 13 fev. 2022.

FERNANDES, Alexandre Roberto Villanova. **Análise da implantação do projeto SPED em uma empresa**. 2013. 58 p. Monografia (Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação) - Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. Frederico Westphalen - RS, 2013.

Fernandes, Juliana Margarida. **Escrituração contábil fiscal**: percepções no processo de implantação e execução. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

FERREIRA, Ana Paula Medeiros et al. SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção das Empresas de Auditoria em relação os impactos de sua adoção. **Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA)**, v. 5, n. 2, p. 64-82, 2018.

FILHO, G. M. da S.; RUFINO, M. A.; GIRÃO, L. F. de A. P.; DA SILVA, G. H. C. **Impacto nos custos decorrente da adoção do SPED**: uma análise da percepção dos empresários no município de João Pessoa. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.], 2013. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/41>. Acesso em: 13 fev. 2022.

GONÇALVES, Paulo Rogério Gomes. **Posicionamento estratégico das maiores organizações contábeis da cidade de Bauru (SP) com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED**. 2016. 258 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - FECAP, São Paulo.

LEAL, Jocksanny Maria Del Rio et al. Implementação do esocial: benefícios e desafios sob as perspectivas dos profissionais contábeis da Paraíba. **Revista Gestão e Organizações**, [S.l.], v. 1, n. 1, nov. 2016. ISSN 2526-2289. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/view/1036/516>. Acesso em: 13 Fev. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/2526-2289v1n1p%p>.

Lima, Edson Sampaio de. **Pesquisa sobre redução nos custos de conformidade tributária e os investimentos no sistema público de escrituração digital SPED no Brasil**. 2013. 108 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Cont. Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

MENDONÇA, Verônica de Andrade; GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos; LESSA, Dionei de Souza. Análise do reflexo do SPED na arrecadação: um estudo na cidade de Itabaiana e no estado de Sergipe. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v. 6, n. 7, p. 18-40, 2019. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/view/1307>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MURARO, Mirna ; RIGONI, E. ; Santos, Sandra R. T . Sistema público de escrituração digital SPED e seus reflexos para as empresas metais-mecanicas da microrregião no norte do estado do RS.. In: VIII Congresso ANPCONT,, 2014, Rio de Janeiro. **Anais do VIII Congresso ANPCONT**, 2014.

OLIVEIRA, Denis dos Reis; ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral de. SPED-Sistema Público de Escrituração Digital: Um Estudo do Nível de Qualificação dos Profissionais Contábeis em uma Cidade do Estado de Minas Gerais. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 21, n. 1, 2016.

PEREIRA, Bruna Grazielle Torres Ferreira. **Implantação eficaz do Sped Contábil**: estudo de caso numa empresa de pequeno porte. 2017. 50 p. Dissertação (Especialização em Contabilidade em IFRS e Controla-

doria) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas, Belo Horizonte-Minas Gerais, 2017.

PETRI, S. M.; KOETTKER, B. H. S.; MARQUES, T. de O.; PETRI, L. R. F.; CASAGRANDE, M. D. H. Escrituração Fiscal Digital (EFD): Vantagens e Desvantagens a partir da Literatura Seleccionada - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n36p53-69>. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. l.], v. 12, n. 36, p. 53-69, 2013. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1814>. Acesso em: 13 fev. 2022.

RODRIGUES, Cristiane, BRITO, Leandro de Carvalho de. Sistema público de escrituração digital (sped): dificuldades e benefícios para contabilidades de barreiras-ba no processo de transmissão das informações2. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXVII, Nº. 000103, 19/01/2017. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/sistema-publico-de-escrituracao-digital-sped-dificuldades-e-beneficios-para-contabilidades-o>. Acessado em: 13 fev. 2022.

SANTOS, Ana Clara de Sousa. **Percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis sobre o SPED e o e-Social**. 2019. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)- Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

SASSO, A.; ROSA, I. C.; BARBOSA, A. O SPED e seus Reflexos na Profissão Contábil. In: Encontro de produção científica e tecnológica, 6, 2011, Campo Mourão (PR). **Anais...** Campo Mourão: EPCT, 2011.

SILVA FILHO, Gilberto Magalhães da. **Nível de conhecimento dos profissionais de contabilidade em relação ao sistema público de escrituração digital por meio da teoria de resposta ao item**. 2015. 104 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)—Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa, 2015.

SILVA, Milton dos Santos. **As repercussões do Sistema Público de Escrituração Digital—SPED: uma análise da percepção de empresas, contadores e órgãos Fiscalizadores na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG**. 2012. 179 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Fundação Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo, MG.

TROLES, Matheus Ramos. **As transformações provocadas pelo SPED na gestão tributária das organizações**. 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Fundação Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, 2017.

ZATTI, Fernando; TRES, Tagiane Gracieli Fiorentin. Livro Registro do Controle da Produção e do Estoque (Bloco K) e suas respectivas exigências no Sped: um estudo sobre as percepções dos profissionais da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 231, p. 40-51, 2018.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de contabilidade do rio grande do sul: uma análise fatorial. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2014. DOI: 10.17524/repec.v8i1.936. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/936>. Acesso em: 13 fev. 2022.

Recebido em 28 de janeiro de 2021

Aceito em 20 de abril de 2022